Anno de 1846. Segunda e terça-feira 28 e 29 de Dezembro. Anno XXII. N. 290.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO

Lua cheia a 2, as 8 horas e 26 minutos da tarde.
Mingoante a 10, as 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua nova a 18, as 10 horas e 22 min. da manh.
Crescente a 25, as 4 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 h. 18 minutos da tarde
Segunda a 1 h. 42 minutos da manhãa

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Os Santos Innocentes.
29 Terça. S. David phopheta e rei.
30 Quarta S. Sabino.
31 Quinta. S. Silvestre.
1 Sexta. Circumcisão do Senhor.
2 Sabbado. S. Izidoro.
3 Domingo. S. Aprigio.

CAMBIOS NO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 réis por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas	28$000	a	28$500
» Moedas de 6$400 vel.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000...	9$000	a	9$100
Prata—Patacões.........	2$000	a	2$020
» Pesos columnares	2$000	a	2$020
» Ditos Mexicanos.	1$760	a	1$800
» Miuda.........	1$760	a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

No ultimo deste mez finda o prazo, por que fôra prorog do o que estava marcado para o troco das cedulas de 2$000 rs., estampadas em papel branco.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA.

Ao commandante da academia. — S. M. o Imperador, conformando-se com a proposta, por V. S. apresentada e pelos lentes dessa academia, em officio n.° 817, de 10 do corrente, ha por bem, que sejão promovidos a guardas-marinhas os aspirantes constantes da inclusa relação, assignada pelo conselheiro official-maior desta secretaria de estado; o que communico a V. S. para sua intelligencia e execução. Deos guarde a V. S. Paço, 12 de novembro de 1846. — *A. F. de P. e H. Cavalcanti de Albuquerque.*

Relação dos aspirantes, a que se refere o aviso supra.

Nicoláo Netto Carneiro Leão.
Pedro Cordeiro de Araujo Feio.
José Ribeiro Guimarães.
Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade.
Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.
Innocencio José Galvão.
Carlos Antonio de Carvalho.
Antonio Luiz Teixeira
Manoel Ernesto de Souza França.
Francisco de Sales Duarte.
Francisco Gomes da Silva.
Antonio Benedicto Orozinho Xavier de Azevedo.
João Travasso da Costa.

Secretaria de estado, em 12 de novembro de 1846. -- *Manoel Carneiro de Campos.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 17 DO CORRENTE.

Officio. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser definitivamente julgado, o processo do réo José Maria de Fontoura.

Dito. — Ao juiz privativo dos Africanos, procurando saber, se já cumprio a ordem, pela qual se o mandou fazer recolher á thesouraria da fazenda a quantia, que, proveniente do producto dos salarios dos mesmos Africanos, existisse em podêr do respectivo thesoureiro, Francisco Ribeiro Pires; e bem assim, qual o estado, em que se acha a arrecadação de taes salarios. - Tambem se officiou a respeito ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando, que indemnise a pagadoria militar de 27,000 rs. , em que importão 900 cartuchos, gastos pelo corpo policial com as salvas do dia 2 de dezembro. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao vice-presidente da camara municipal de Goianna, declarando, que, na fórma dos artigos segundo e terceiro da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, he ao juiz de paz nomeado pela ultima eleição geral, a que se procedeo na freguezia da matriz da respectiva cidade, antes da incorporação dos dous districtos, em que se ella achava dividida, que compete a presidencia da junta qualificadôra, não obstante achar-se exercendo o cargo de promotor, cujas funcções não implicão com as do lugar, a que vai ser chamado.

Circular. — Aos chefes da guarda nacional da provincia, exigindo uma relação nominal daquelles dos respectivos officiaes, que morão em comarcas que não aquellas, a que pertencem os corpos, de que fazem parte; afim de que, a vista della, possa a presidencia resolver de maneira a evitar um semelhante abuso.

Commando das armas.

Para que possa chegar ao conhecimento de todos os individuos do exercito, e da guarda nacional destacada, que tiverão a infelicidade de incorrer no crime de primeira deserção, e no de segunda simples, o brigadeiro commandante das armas desta provincia [illegible] inserir o aviso da repartição da guerra de 24 de novembro ultimo, com referencia ao decreto de [illegible] do mesmo mez, que lhe foi por copia transmittido pela presidencia, em officio de 22 do corrente.

SEGUNDA SECÇÃO.

«Illm. e Exm. Sr. — Sua Magestade o Imperador, [illegible] das circumstancias, em que se achão [illegible] do exercito, e os guardas nacionaes [illegible], que tiverão a infelicidade de de[illegible] de suas bandeiras, houve por bem [illegible] da sua imperial clemencia, perdoar-lhes [illegible] deserção, e [illegible] por decreto de 15 do corrente mez, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes contados da data da sua publicação em cada provincia, e comprehendendo neste indulto os que já estiverem sentenciados, ou para sentenciar. O que assim communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução

«Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de novembro de 1846. -- *João Paulo dos Santos Barreto.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Cumpra-se. Palacio de Pernambuco, 22 de dezembro de 1846. — *Pinto Chichorro.*. Conforme. -- *Francisco Xavier e Silva*, official-maior interino.

Quartel-general na cidade do Recife, 23 de dezembro de 1846.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA, 8 DE NOVEMBRO DE 1846.

Não se realisou o boato, que na minha ultima lhe communiquei, relativamente a um reacção na cidade do Porto, na qual tinhão sido victimas do furor popular o conde de Santa-Maria, o barão de Campanhãa, e o commandante da corveta de guerra *Oito-de-Julho*, que, se dizia, tinha coadjuvado essa reacção. Nada houve, e o que unicamente aconteceo foi ter sido abalroada a dita corveta, em frente de Villa-do-Conde, pela fragata hespanhola *Villa-de-Bilbao* na noite do dia 28 do passado, e deste abalroamento resultou perder a corveta o mastro grande e a fragata o de gurupés.

Como a corveta foi avistada desarvorada, e assim entrou neste porto no dia 31 do passado, espalhou o tal rumor da reacção mallograda no Porto, visto que, segundo parece, a corveta sahira com esse intuito, porém não entrou nem sequér a barra do Porto, pois se lá entrasse, por certo que não poderia sahir, não querendo os habitantes daquella cidade, que estão senhores do castello da Foz, e demais fortificações da barra.

Por conseguinte a tal noticia foi uma *patga*; assim como teem sido outras muitas noticias, que hoje se affirmão, amanhãa se desmentem, sendo tal a confusão, que não se sabe a que se ha de dar credito, chegando a tal ponto a credulidade, que se duvida de tudo.

Posteriormente espalhou-se, que o duque da Terceira fôra atacado de uma apoplexia, o que poderia muito bem acontecer; porém julga-se, que tambem he falso. Parece, que deo motivo a este boato o manifestar-se bastante tristeza no paço, e entre os amigos do duque, depois da entrada da dita corveta *Oito-de-Julho.*

O que comtudo parece certo, he que em Vianna-do-Minho, villa importante a umas sete legoas do Porto, se tentou a contra-revolução; mas, tendo marchado do Porto alguma fôrça, a mesma tropa, que se achava de guarnição na dita villa, se revolucionou de novo a favor do movimento popular, sacrificando o seu commandante, que parece fôra o autor da contra-revolução.

No *Diario do Governo* do dia 2 do corrente apparece uma participação official do visconde de Setubal (general Schwalbalc) communicando os pormenores do combate, que tivera lugar entre as fôrças do seu commando, compostas de infanteria 1, 4 e 11, cavallaria 1, 3, 5 e um contingente de 8, e artilharia 2; e as do general Celestino, que commandava no Algarve, durante o periodo da revolução, e que daquelle reino marchava com caçadores n. 5 e 6, artilharia n. 3, e outras fôrças irregulares, a unir-se com os revoltosos, que se achão em Evora. O combate teve lugar junto a villa de Vianna-do-Alentejo, e parece, que foi bastante encarniçado. Segundo a mesma participação, os revoltosos erão superiores ás fôrças das tropas da rainha, em infanteria, porém estas os excedião em cavallaria. Foi desta, que o visconde de Setubal quiz tirar partido, e parece, que o conseguira, fazendo abandonar o inimigo as vantajosas posições, que occupava, e attrahindo-o á planicie. Parece, que os revoltosos perdêrão 200 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, contando-se entre os primeiros o capitão Assedio, de caçadores n. 5, valente official, e o capitão Souza de artilharia n. 4, e ferido o capitão Freitas de caçadores 5, o tenente Azevedo Cunha, do mesmo corpo, e primo do conde das Antas, e outros officiaes.

Da parte das tropas da rainha dá a participação só a perda de 33 homens entre mortos, feridos e contusos, sendo o morto um alferes. Entretanto, ha quem assegure, que a perda foi muito maior; e faz acreditar esta conjectura o procedimento posterior do visconde de Setubal; pois que, dando elle na sua participação, como completamente derrotado, e fugindo em debandada, o general Celestino, nem o persegue, nem marcha sobre Evora, que era o objecto principal das suas operações; pelo contrario diz, que ficára de guarda ao grande numero de bagagens e despojos, que apprehendêra. Posteriormente participa, que se achava sitiando Evora, onde já tinha chegado a artilharia de bater.

Consta, porém, extra-officialmente, que o general Celestino entrára em Evora, fazendo a sua juncção com os revoltosos, que alli se achavão, objecto com que marchára do Algarve.

N'um supplemento ao *Diario* do dia 4 do corrente, se dão como completamente derrotadas e dispersas todas as fôrças aquarteladas em Evora, pela cavallaria das tropas da rainha; porém até agora ainda se não publicou a parte circumstanciada desta derrota, nem a entrada em Evora, o que era conseguinte; por isso duvida-se muito da noticia, ou pelo menos julga-se ter sido cousa muito insignificante.

Affirma-se, que o conde do Bom-fim, que recentemente se ausentára de Lisboa, com alguns officiaes, se acha á frente dos revoltosos do Alentejo. Se isto he certo, será a maneira de se eximir da responsabilidade, que sobre elle pesa, relativamente aos acontecimentos do dia 6 de outubro ultimo.

Chegou da Madeira o conselheiro Avila, onde tinha ido em commissão pelo governo transacto, para apaziguar os tumultos, que alli tiverão ultimamente lugar contra M. Kalley, missionario protestante, o que parece conseguio com o zelo e capacidade, que o distinguem.

O governo tem exonerado alguns empregados de fazenda e justiça; e determinado, que no thesouro se não processem as folhas dos ordenados aos empregados, que não apresentarem bilhete de praça, em seu batalhão competente, ou em algum dos outros batalhões nacionaes. Esta medida tem por objecto obrigar os ditos empregados a assentar praça, para o que parece não se mostrão muito dedicados.

Não he só com os empregados, que se exercem estas medidas coercitivas; mas tambem com os demais cidadãos. No dia 1.° do corrente apparecêrão nas esquinas de Lisboa editaes dos regedores de parochia, ordenando, que todos os cidadãos comprehendidos no recrutamento dos batalhões nacionaes lhes apresentassem, *no prazo de tres dias*, bilhetes de praça nos ditos batalhões, sob pena de serem remettidos para a tropa de linha. Esta medida excitou geral descontentamento, e tem produzido talvez o effeito contrario, tornando inimigos os indifferentes; porque se olha com odio o serviço militar, quando não seja para defender a patria aggredida por uma potencia estrangeira, e só sim para sustentar o predominio de um ou outro partido. He por isso, que, a não ser algum pobre logista, ou algum outro, que não tem podido de maneira alguma livrar-se, todos os demais, uns tem-se homisiado, e outros procurado e obtido privilegios estrangeiros e nacionaes, com os quaes se livrão dos incommodos da actual militança.

Por um decreto, com data de 27 de outubro ultimo, expedido pelo ministerio da fazenda, foi abatida ao contrato do tabaco a quantia de cento e quarenta e oito contos cento e dezoito mil e oitenta réis, do preço annual de mil quinhentos e vinte contos de réis, por que foi arrematado o actual contrato do tabaco, sabão e polvora, em consequencia dos graves prejuizos, que os contratadores teem soffrido com motivo dos movimentos populares, que teem occorrido no reino. Este abatimento terá lugar no pagamento do 1.° dos quatro triennios, findo o qual se reconsiderará o contrato; ficando desde já os contratadores obrigados a reforçarem os fundos da sua empreza, e a mostrarem-se habilitados perante o tribunal do thesouro com o capital sufficiente para a necessaria e conveniente gerencia do mesmo contrato. Ficão tambem diminuidos os preços do tabaco de rolo, cigarros, e folha picada, ficando reduzidos ao que erão no tempo do antecedente contrato.

Parece, que deo tambem motivo a esta medida a falta total de recursos das administrações do contrato nas provincias, pois que dalli nada se póde colher, em consequencia da occupação das tropas revoltosas, e de uma ordem da *junta governativa do reino*, instal ada no Porto, cuja ordem, assignada pelo delegado da mesma junta, José Estevão Coelho de Magalhães, e datada de Liria a 27 de outubro ultimo, determina aos administradores do tabaco, que não paguem lettra alguma, que esteja ou seja sacada sobre elles pelos contratadores ou pelas autoridades do governo de Lisboa, sob pena de não lhe serem abonadas, logo que se consiga livrar S. magestade da coação, em que se acha; e que além disso lhe entreguem a elle, ou as pessoas por elle designadas, as sommas, que estiverem nas suas mãos, ou que forem recebendo, as quaes lhes serão abonadas. Parece, que isto tem feito, que os contratadores nada possão colher das provincias, e que se achem em apuros; começando já a soffrer este mal os empregados do contrato, a quem se costumava pagar no principio do mez, e segundo se diz só a 10, e talvez depois, he que receberão; estando muitos dispostos a abandonar os seus empregos, em não lhe pagando os seus ordenados.

Por uma portaria do ministerio da fazenda são mandados admittir a fazer serviço na alfandega de Lisboa os empregados das outras alfandegas, que teem abandonado os seus lugares, com motivo dos movimentos populares, com tanto que assentem praça nos batalhões nacionaes. -- Ordenou-se, que os proprietarios, os consignatarios dos generos despachados na alfandega do Porto, durante o dominio da junta, fiquem responsaveis pela importancia dos direitos, que pagarem, por ordem da mesma junta.

Forão demittidos e exonerados dos seus cargos, postos, honras, titulos e condecorações, o conde de Bomfim, o conde de Taipa, o barão do Almargem, o brigadeiro Celestino, o coronel Cesar de Vasconcellos, os tenentes-coroneis Lobo de Avila, Conceição, Horta; o major Vasconcellos Corrêa; os capitães José Estevão Coelho de Magalhães, José Maria Leopoldino, Vasconcellos Corrêa, e o tenente-coronel Pedro Hospice Andre Gitton, secretario do visconde de Sá da Bandeira, e proprietario do periodico *Utilidade Publica*, por terem tomado parte na revolta.

Por uma ordem do commandante da primeira divisão militar (Lisboa) são obrigados a apresentarem-se dentro em vinte e quatro horas, no quartel-general, todos os officiaes, sob pena de serem considerados como desertores em tempo de guerra.

Em consequencia de uma ordem do governador civil de Lisboa, para serem apresentadas nos quarteis a cavallaria e artilharia, no prazo de *quatro horas*, todas as cavalgaduras maiores forão tirados todos os cavallos e bestas muares aos particulares, incluses os padeiros e moleiros; porém, como estes não quizessem prover-se de cavalgaduras menores, com medo de lhe serem embargadas, ou ressentidos de lhe arrancarem o que lhes tinha custado o seu dinheiro, deixarão de fornecer á cidade, da grande quantidade de pão, que todos os dias vem dos suburbios de Lisboa, o que, causando grande desfalque no abastecimento da capital, deo lugar a grandes clamores, pelo que forão mandadas restituir aos padeiros e moleiros as suas cavalgaduras.

O conde das Antas dirigio de Leiria, em data de 28 do passado, uma carta a S. M. a rainha, pedindo-lhe, que attenda á situação do paiz, emquanto he tempo, e não deixe chegar a irritação do povo ao extremo de não ser possivel contê-lo; -- que elle á frente de uma grande parte do povo portuguez marcha sobre a capital; e que espera, que S. M. acabe sem demora tantos perigos; pois que a demora de um momento póde acarretar males incalculaveis.

Esta mensagem, bastante respeitosa, he taxada pelo *Diarista* de *indisculpavel e horroroso arrojo*, e o seu autor de *criminoso, que, elevado da mediocridade á elevação da grandeza, se acha hoje, em desaggravo da justiça e desaffronta do throno, á nullidade, de que trouxe origem.......* Isto dito pelo *Diarista Castilho*, assaz conhecido pelo maior traficante do mundo, de um homem, que, como o conde de Antas, alcançou todos os seus postos e titulos, por acções eminentes de valor no campo da honra, he para nós o mais *horroroso arrojo*, que se póde commetter. O conde das Antas não alcançou os seus postos e titulos no *quartel da sau'de*, como outros, e sobre tudo muitos dos homens da actual situação; nem fazendo tranquibernias, ou trampolinas eleitoraes, em serviço do José dos Conegos, como o *Diarista Castilho* tem alcançado a commenda, que lhe adorna o indigno peito, e o titulo de conselheiro, de que alardêa!.....

Acha-se novamente neste porto a esquadra ingleza do commando do almirante Paker, composta de 6 náos, 2 fragatas, e 4 vapores He a mesma, que anteriormente aqui esteve, e que depois foi cruzar nas costas, permanecendo algum tempo em Cadiz. Parece, que será augmentada; pois que, segundo as noticias transcriptas nos jornaes inglezes, fazem-se grandes preparativos nos arsenaes inglezes, e he em Portugal, que se ha de decidir a contenda entre a Inglaterra e a França. Os homens da situação querem fazer acreditar, que existe a melhor harmonia entre o commandante da esquadra ingleza e o actual governo; porém isto he pouco verosimil, visto que actualmente se sabe, que os ultimos acontecimentos de Lisboa são obra da politica franceza.

O *Diario* tem publicado varias portarias, dirigidas ás repartições fiscaes, para que se proceda ás necessarias reformas, economias, &c.; porém isto são medidas só tomadas no papel, porque a propensão da gente dominante não he ser economica; e tanto se desconfia disso, que, segundo pessoas bem informadas, os fornecedores não teem querido fornecer as tropas, sem que se lhes pagasse adiantado.

Em consequencia de varias reuniões dos accionistas do banco, directores de companhias, e outros capitalistas, conseguio-se formar uma *Caixa de prata*, para a prompta baixa no agio das notas do bancos, e teem sido convidadas todas as pessoas, que quizerem subscrever para a dita associação. Por emquanto ainda esta medida não tem produzido resultados alguns, pois que o agio das notas ainda não baixou de 600 réis pelo contrario tem chegado a 640 e 680 réis. Veremos para o futuro o que nos acontece.

O marquez de Saldanha foi elevado á categoria de duque, e nomeado lugar-tenente da rainha nas provincias do Norte, em substituição do duque da Terceira, que se acha preso no Porto. Duvida-se muito, que o novo duque de Saldanha chegue a exercer a sua dictadura nas provincias do Norte.

Restabeleceo-se o decreto de 22 de agosto de 1833, pelo qual se manda julgar por concelhos militares, e arcabusar immediatamente todos os ecclesiasticos e paisanos apprehendidos com as armas na mão; assim como os officiaes militares, que commandarem corpos irregulares.

O regimento de infantaria n. 8, que na ultima revolução do Minho se sustentou em Braga contra os ataques das forças populares, foi agora agraciado, tanto o seu commandante como officiaes e soldados, com condecorações de São Bento de Avis, N. S. da Conceição da Villa-Viçosa e ordem da torre e espada do valor, lealdade e merito.

Teem-se mandado crear batalhões nacionaes, em Santarém, Estremoz, Campo-Maior, Beja e outros pontos; porém duvida-se muito, que se organisem.

Foi prorogado o decreto, que manda apresentar as praças com baixas, até 11 do corrente; assim como o foi tambem o da suspensão de garantias, até 8 de dezembro proximo.

Diz o *Diario*, que o *benemerito* Romão Goes, guerrilheiro ao serviço da rainha, restabeleceo o governo da rainha em Beja, -- que na provincia Tras-os-Montes existe o melhor espirito no povo, e que o barão do Casal derrotára junto a Villa-Real uma guerrilha, perecendo os seus chefes, etc. Parece ser exacta esta noticia; pois, segundo se diz, a dita guerrilha foi sorprendida n'uma casa Porém pelos jornaes do Porto se sabe, que o visconde de Sá da Bandeira sahira daquella cidade, á frente de alguma fôrça em perseguição do dito barão do Casal; e agora consta extra-officialmente, que o tinha encontrado, e que, travando se a acção, as tropas abandonárão o barão do Casal, e unirão-se ás do visconde de Sá, tendo aquelle que fugir com o seu estado-maior para a Galiza. Se esta noticia se confirmar, a situação do governo de Lisboa se torna cada vez mais precaria, porque então as provincias do Norte estão completamente á mercê dos revoltosos, não havendo alli tropa alguma, que se lhe opponha. Tambem se diz, que o visconde de Vinhaes, que o *Diario* tem dado á frente das tropas de Tras-os-Montes, permanece tranquillo na sua quinta junto a Villa-Real, e não se tem envolvido por nenhum partido nos actuaes acontecimentos.

Assegura-se, que D. Fernando de Souza Botelho, filho do conde de Villa-Real, que tanta parte teve na ultima revolução do Minho, se acha á frente de um corpo de fôrças populares, a favor da revolta.

Em consequencia do duque de Saldanha ter tomado o commando do exercito de operações, ficou encarregado interinamente da pasta da guerra o mi-

nistro da fazenda J. A. M. de Souza e Azevedo; e da pasta dos negocios estrangeiros o ministro da marinha D. Manoel de Portugal.

Joaquim Antonio de Aguiar, ex-ministro da justiça, foi demittido de membro do supremo tribunal da justiça por ter fugido para os revoltosos; assim como o concelheiro do mesmo tribunal João Maria de Abreu Castello-Branco e o juiz da relação de Lisboa, João Gualberto de Pina Cabral, e outros altos funccionarios.

No dia 4 do corrente houve algum fogo em Almada, villa fronteira a Lisboa do outro lado do Tejo, em consequencia de se querer tirar ao povo as armas. Parece, que este não obedeceo as intimações da autoridade, e, armando-se, foi occupar alguns pontos das immediações da villa. Logo que isto se soube em Lisboa, marchou uma fôrça de 160 homens da guarda municipal, e tendo desembarcado, engajou-se um tiroteio com o povo armado no sitio da Piedade; resultando o povo fugir para sitios desconhecidos da tropa, e esta retirar, sem se ter levado a effeito a medida da entrega das armas.

No dia 5 ia havendo um tumulto no caes do Sodré, em consequencia da prisão do major do exercito, João Pitta de Castro, decidido setembrista. Parece, que, andando este official na dita praça a passear, o quiz prender um soldado da guarda municipal; não se querendo dar por preso, houve altercações e reunio-se logo gente; porém, tendo apparecido alli um irmão do conde de Murça, que he tenente de um dos batalhões nacionaes, e convidando o major Pitta de Castro a acompanha-lo, este seguio logo ao ministerio da guerra, donde foi conduzido para bordo da fragata *Duqueza-de-Bragança*, onde se achão os mais presos. Como se reunira muita gente no caes do Sodré, e o major Pitta he muito conhecido, foi logo aviso ao quartel do Carmo, e em breve veio uma fôrça de infantaria e cavallaria da guarda municipal, julgando, que já havia revolução no dito caes do Sodré; porém em breve se retirárão, vendo, que não havia novidade; comtudo sempre ouvirão os seus gritos de -- *mata, mata* -- e tiverão a prudencia de não fazerem caso; porque de outro modo talvez a cousa não acabasse pacificamente, pois que as disposições do povo continuão a ser hostis a tropa.

No dia 6 reunio no Campo-Pequeno, ponto a mais de meia legoa de Lisboa, toda a tropa de linha, que havia na capital, constante de 2,800 baionetas de infantaria e caçadores, uns 200 cavallos, sendo 150 de lanceiros, apezar de que o *Diario* lhe chama *forte regimento de lanceiros*, com 12 peças de artilharia. Depois de uma revista, a que assistirão a rainha, el-rei e os principes, S. M. a rainha deo beijamão a officialidade, e o duque de Saldanha dirigio uma allocução as tropas. Findo isto, houverão alguns vivas dados pela tropa, e por alguns dos mais exaltados e notaveis homens da situação, porque os demais individuos do povo, que se juntarão em pequeno numero, mostrarão-se completamente indifferentes. Este diminuto exercito, se assim se lhe póde chamar, dividio-se em tres porções, das quaes uma tomou a estrada de Cintra, outra a de Loures e outra a de Sacarem. A columna do centro, que foi a de Loures, levou a sua frente el-rei, que a acompanhou até a uma legoa de Lisboa, e depois voltou à capital; seguindo para diante o marechal duque de Saldanha, segundo se diz, ao encontro dos revoltosos, e a desbarata-los.

O advogado Leonel Tavares Cabral, redactor do *Patriota*, que se achava, ha dias, preso em sua casa, por se achar doente, foi conduzido n'uma maca para o Limoeiro.

Na tarde do dia 6, espalhou-se a noticia de que os revoltosos tinhão entrado em Santarem; e eis-aqui como se refere esta occupação. Parece, que a villa estava perfeitamente fortificada e guarnecida pelo regimento n. 10 de infantaria, e alguns soldados de cavallaria, n. 8. O conde da Taipa tinha-se ja apresentado com algumas fôrças populares para atacar a villa; porém não se havia abalançado a acommetter as fortificações; porém no dia 5, o governador civil lembrou-se de ordenar, que os habitantes do bairro da Ribeira-de-Santarém, onde he geral o partido setembrista, entregassem as armas: o povo reagio, e, sahindo para as ruas armados, começarão a tocar a rebate com os sinos. A tropa, que estava na villa em cima, pois que o bairro da Ribeira he a borda do Tejo, desceo abaixo para apaziguar o motim. Então o conde da Taipa, vendo as trincheiras desamparadas tocou a avançar, e entrou na villa, empenhando um combate com a tropa, que, mettida entre dous fogos, depoz pela maior parte as armas, dando vivas ao conde das Antas; podendo, apenas, fugir para a estrada de Lisboa duas companhias do dito regimento, n. 10, com o coronel e alguns soldados de cavallaria. O conde das Antas achava-se em Pernes com o grosso da fôrça, e como a distancia he de duas legoas de Pernes a Santarém, he provavel, que ja la esteja, e que fará alli o seu quartel-general de operações.

No *Diario* do dia 7, vem a confirmação deste acontecimento, muito mal disfarçada. Diz-se, que, tendo a infantaria, n. 10, e cavallaria, n. 8, de fazer um movimento sobre a estrada de Lisboa, as guerrilhas occuparão o terreno, que a tropa deixava; mas que ephemera será a occupação. As continuas bravatas e contradicções do *Diarista* ja mettem nojo. No mesmo *Diario* se diz, com referencia a um officio do visconde de Setubal, que os rebeldes de Evora (aquelles, que, ha tres dias, se derão como completamente desbaratados n'um supplemento) não tinhão cedido a intimação de se submetterem ao governo da rainha, e por isso no dia 7 começaria a cidade a ser bombardeada.

Consta, que de Santarém tinhão marchado algumas fôrças populares para Almeirim, ao sul do Tejo, para ir soccorrer os sitiados em Evora. Entre estas fôrças cita-se um batalhão, que se formou em Torres-Vedras, de gente fugida de Lisboa.

A capital acha-se guarnecida pela guarda municipal e pelos batalhões nacionaes, os quaes todas as noites ficão nos quarteis para segurança.

Os partidos vão em breve achar-se em frente um do outro; a batalha vai ferir-se; do primeiro choque depende muito o resultado da questão. Oxalá, que fique triumphante aquelle, que tem a peito fazer sinceramente a felicidade deste malfadado paiz, e que possamos ainda ter alguns dias de paz e commodidade.

Não tem chegado a este porto nenhum navio de Pernambuco. O *São-Domingos*, que sahio no dia 1.º para esse porto, arribou no dia 4, por ter soffrido avaria no mastro grande. Por esse navio tambem lhe escrevi, e talvez esta carta lhe chegue antes do que aquella, que lhe enviava pelo *São-Domingos*, que não sei quando sahirá.

Nada ha de importante acerca de politica estrangeira.

— 11 de novembro.

Como não partio no dia 8 do corrente, para esse porto, o brigue *Tejo*, segundo estava annunciado, pelo qual lhe enviava a minha ultima, datada do mesmo dia, aproveito a sua demora para lhe communicar o que tem occorrido até hoje, que julgo será o dia, em que o dito navio seguirá viagem.

Confirma-se a noticia da entrada dos revoltosos em Santarém, como lhe annuncio na minha ultima. He este um desastre para o governo de Lisboa, não obstante a maneira pouco digna, com que o *Diarista* o quer disfarçar. Santarém he uma posição vantajossima; e os revoltosos podem tirar della o maior partido para as suas ulteriores operações. Os Francezes, durante a guerra peninsular, alli estiverão quanto tempo quizerão, e lord Wellington nunca ousou ir alli ataca-los; e ultimamente o exercito de D. Miguel, apezar de tantas derrotas, que já tinha soffrido, e de ter perdido a fôrça moral, conservou-se alli, até que lhe conveio abandonar aquella posição. Por conseguinte dizer o *Diarista*, que se abandonou porque se quiz aquella posição, e que em breve se tomara, he, além de estulticia, querer lançar poeira nos olhos áquelles, que desconhecerem o que he Santarém.

Desde a sahida das tropas da capital, tem ficado de noite nos quarteis metade dos batalhões nacionaes, — ha rondas de paisanos pelas ruas toda a noite, — as lojas fechão-se as 8 horas, e os theatros tambem estão fechados. Por uma parte, esta medida não deixa de ser judiciosa, porque lá não apparecia ninguem. Todavia no dia 8 houve funcção no *Circo-de-Madrid*, estabelecimento gymnastico equestre, dirigido por Mr. Paul Laribean, e a concurrencia foi numerosissima. Apresentou-se alli pela primeira vez o afamado palhaço Mr. Auriol e seu filho, que tem adquirido um nome na Europa, pela sua leveza e perfeição em diversos saltos perigosos, incluso o chamado *salto-mortal* sobre o cavallo a toda a carreira. Effectivamente Mr. Auriol he perito na sua arte; porém não causou grande enthusiasmo, provavelmente porque a disposição dos animos he pouco prazenteira, em consequencia do estado dos negocios politicos, que affecta o bem-estar de todos.

No dia 7 os tanoeiros da Outra-Banda sublevárão-se, e quebrárão todos os telegraphos da linha do Sul. As autoridades apresentarão-se em Lisboa, pedindo auxilio; mas o governo não lh'o póde dar, porque não quiz desfalcar a capital da guarnição, que lhe ficou, receioso de algum movimento popular.

Diz-se ter chegado um expresso do visconde de Sá da Bandeira, annunciando ter derrotado completamente o barão de Casal, que, dizem, fugira para a Galiza, com o seu estado-maior. A junta do Porto demittio o dito barão do Casal e todos os officiaes, que não se lhe apresentarem em 8 dias.

No dia 8 a noite, publicou-se um supplemento ao *Diario*, annunciando a entrada de uma columna das tropas da rainha em Cintra, depois de um encarniçado combate de cinco horas e meia, segundo a mesma participação do commandante, que era o major Ilharco, o mesmo, que tentou sublevar o regimento de infantaria n. 7, pouco depois do triumpho da revolução do Minho. Entretanto, parece que a vantagem não foi grande. O major Ilharco commandava uns 1,000 homens, e os defensores de Cintra serião, segundo elle mesmo confessa, uns 400 a 500, e destes só 150 regularmente armados, os mais só tinhão armas caçadeiras e chuços. Não obstante cantar o triumpho, não diz o major Ilharco, qual foi a perda do inimigo, nem que ficara em seu podêr prisioneiro algum. He isto o que diz a participação official; agora extra-officialmente consta, que houve grande perda de parte a parte; que he verdade ter a columna entrado na villa de Cintra, porém os revoltosos retirarão-se ás penedias, onde parece se conservão em attitude hostil, esperando talvez reforço dos povos circumvizinhos, e sobretudo de Torres-Vedras, para onde parece ja ter regressado o batalhão de emigrados de Lisboa, que na minha ultima digo, que passou ao sul do Tejo; mas cuja noticia não he exacta. O dito batalhão que he bastante forte, fez um movimento até as Caldas; mas voltou outra vez para Torres-Vedras.

Diz-se, que em virtude do decreto de agosto de 1833, novamente posto em vigor, fôra fuzilado, na praça de Cintra, um individuo, indigitado como chefe dos revoltosos; porém esta noticia carece de confirmação. Se desgraçadamente fôr certa, receio muito pela sorte dos presos, que estão no Porto; porque he provavel, que as represalias sejão terriveis.

Para dar mais importancia a victoria de Cintra, o commandante Ilharco, e os officiaes da columna, que alli entrou, fôrão agraciados com condecorações da Torre-Espada.

Segundo o *Diario*, recebêrão-se participações do visconde de Setubal, annunciando, que o bombardeamento tem causado grande destroço na cidade de Evora, e que os seus habitantes estão desesperados, e acabarão em breve com os provocadores dos seus males; entretanto os revoltosos ainda alli se sustentão. Diz tambem, que a provincia do Alemtejo esta em socego. Todavia, assegura-se, que o conde de Bomfim, que tomara o commando das fôrças do general Celestino, marcha sobre Alcacer do Sal e Setubal, com dous objectos: primeiro, causar commoção na capital; segundo, fazer abandonar o visconde de Setubal o sitio de Evora, e mettê-lo entre dous fogos; isto he, entre as suas fôrças e as que se achão sitiadas na dita cidade.

Segundo o mesmo *Diario*, o exercito de operações do commando do marechal Saldanha occupa posições convenientes. Parece, que essas posições são as da antiga linha de defensa, que se fez no tempo da invasão franceza, desde o Sobral do Monte-Agrasso, até ao Tejo.

No dia 7, chegou a este porto, no vapor inglez *Cyclops*, vindo de Portsmouth em 6 dias, o coronel Wilde, ajudante de campo do principe Alberto, esposo da rainha de Inglaterra. Este coronel he o mesmo, que andou addido ao quartel-general do exercito da rainha de Hespanha, durante a guerra com D. Carlos. Diz-se, que vem encarregado de uma missão, e são diversas as conjecturas, que se fazem com este motivo. Segundo uns, vem encarregado pelo seu governo de aconselhar ao nosso, que restabeleça tudo no mesmo pé, em que se achava antes da reacção do dia 6 de outubro; outros, que parecem mais bem informados, asseguráo, que a sua missão, posto que favoravel a revolução, tem por objecto neutralisar os seus excessos; isto he, fazer com que a questão termine por meio de negociações, revogando-se tudo o que se tem feito depois da dita reacção, demittindo-se o actual ministerio, e subindo ao poder homens conciliadores. Ha já quem indigite os futuros ministros. Segundo estes, Rodrigo da Fonseca Magalhães se encarregara da pasta do reino; Avila, da fazenda; guerra, o visconde de Vinhaes; estrangeiros, muito se desejaria, que fosse o duque de Palmella, porém parece, que S. Exc. não se acha muito disposto, e por isso falla-se do conde de Lavradio. Para as pastas da justiça e marinha, não se indigita por ora ninguem. Entretanto, tudo isto são meras conjecturas, e nada se sabe de positivo. O que he certo he, que o marechal Saldanha abandonou o exercito, para vir conferenciar com o dito coronel Wilde, a Lisboa, na noite do dia 7. O *Diario* nada tem dito a este respeito, nem mesmo annunciou a chegada do commissario britannico, como he costume. O resultado da missão não se póde fazer esperar muito, porque as circumstancias são apuradas, e todos desejão, que a actual crise tenha, quanto antes, um termo. O tempo nos esclarecerá sobre o verdadeiro objecto da missão, que he hoje o assumpto, que occupa todos os animos.

O governo confirmou o contrato de privilegio para a introducção do gaz, a Claudio Adriano da Costa e a José Detry. Este contrato tinha sido approvado pelo governo transacto, revogado pelo actual, e agora outra vez approvado e confirmado.

Segundo as noticias de Hespanha, o conde de Thomar (Costa Cabral) acha-se mal visto pelo corpo diplomatico de Madrid, pelo seu affinco em querer fazer entrar em Portugal 30,000 Hespanhóes.

— 13 de novembro.

Assegura-se, que o conde das Antas entrára no dia 11 em Santarém á frente de 4,000 homens de tropa de linha e 8,000 de fôrças populares. Parece, que espera, que se lhe reuna a fôrça do commando do conde do Bomfim, que, ameaçando Alcacer e Setubal, fez um movimento lateral, e, tomando a estrada de Coruche, vai passar a Almeirim, atravessando o Tejo, e unir-se em Santarém ao conde das Antas. Logo que esta juncção se faça, diz-se, que os revoltosos avançarão sobre a capital.

Teem entrado em Lisboa muitos carros de soldados feridos no combate de Cintra.

— 15 de novembro.

A situação pouco satisfactoria, em que existimos, parece desgraçadamente querer prolongar-se. O mal ja he grande, porém, se não vier algum remedio cura-lo, ou pelo menos neutralisa-lo, talvez se torne incuravel.

A' desastrosa crise financeira ou monetaria, que a imprevidencia ou a má fé do governo cabralino acarretou sobre nós, veio juntar-se a ainda mais desastrosa reacção da noite de 6 do possado outubro, causa de todos os incommodos e vexações, que actualmente soffremos.

Todos os negocios se achão parados, porque uns estão foragidos, outros presos, alguns homisiados, e o resto com as armas na mão, voluntaria ou forçadamente. Daqui resultão consideraveis transtornos; pois que nem o já definhado commercio adquire actividade, nem os demais negocios teem o devido expediente. Os clamores da falta de recursos são geraes, e aquelles, que ainda podem obter alguns, soffrem consideravel desfalque nos seus interesses, pelo agio das notas, que cada dia vai em maior augmento.

Todavia não desesperamos da sorte do paiz, elle tem em si muitissimos recursos, oxalá estes sejão explorados por pessoas intelligentes, probas e verdadeiramente patriotas. A falta destas condições nos homens, que nos teem dominado, he que tem conduzido este bello paiz aos apuros, em que se acha.

Porém, deixando lamentações, vou communicar-lhe o que posteriormente tem occorrido.

O conde das Antas acha-se effectivamente em Santarém. Alguem quer elevar o seu exercito a 12,000 homens, a saber 5,000 de tropa de linha e 7,000 de fôrças populares; porém as pessoas mais bem informadas e imparciaes não lhe dão mais do que 7,000 homens; isto he, 3,000 de tropa de linha e 4,000 de fôrças populares. Do total desta fôrça ja alguma tem passado ao sul do Tejo, para se reunir ás fôrças do general Celestino, hoje commandadas por o conde de Bomfim, com o objecto de baterem o visconde de Setubal, que, tendo levantado o sitio de Evora, manobra para evitar a juncção das ditas fôrças com o conde das Antas ao mesmo tempo que procura verificar a sua juncção com o marechal Saldanha. Isto trata tambem de evitar o conde de Bomfim, e como se acha inferior em cavallaria, e a provincia do Alemtejo he quasi toda plana, o conde de Taipa, á frente de uma fôrça de 700 homens irregulares, passou de Santarem ao Alentejo, para organisar um corpo de cavallaria, mesmo porque o conde das Antas não chegará a ter 200 cavallos. Parece, que o conde da Taipa conseguira os seus intentos sem grandes obstaculos.

O marechal Saldanha permanece nas posições do Sobral, Alcoentre e immediatas; porque, tendo avançado até Rio-Maior, soube, que o conde das Antas sahira com uma fôrça de Santarém, e por isso recuou para cobrir a capital. Neste movimento, as tropas avançadas tiverão um choque, que, dizem, não foi vantajoso para as fôrças do marechal Saldanha.

Como um combate decisivo parece estar dependente do augmento de fôrças dos dous partidos belligerantes, o qual só se póde verificar pela juncção do visconde de Setubal ao marechal Saldanha, ou pela do conde de Bomfim ao conde das Antas, e como esses contingentes manobrão para realisar com vantagem a operação; eis o motivo, por que me parece, que a situação se prolongará por algum tempo, a não acontecer algum incidente imprevisto, que apresse o desenlace.

Provavelmente, emquanto o conde das Antas não receber reforços, não abandona Santarém, onde com rasão se julga seguro; nem o marechal Saldanha o ataca com a diminuta fôrça, que tem. Além disso a columna, que atacou Cintra, foi reforçada, porque parece recear-se um desembarque de gente, vinda do Porto, nos vapores, que lá tem, em Cascaes, ou n'outro ponto proximo a Lisboa.

Os homens da situação teem espalhado, que a tropa de linha do conde das Antas não se quer bater; porém isto he uma falsidade; pois consta por pessoas insuspeitas, que se acha decidida a faze-lo a favor da causa, que abraçou.

Pelo paquete inglez, vindo do Norte, e que chegou aqui a 13, se recebêrão noticias das provincias do Norte. He positiva a noticia da derrota da divisão do barão do Casal, o qual comtudo não emigrou para a Galisa; mas, tendo-se recolhido a Chaves com alguns restos de fôrças, acha-se alli sitiado e impossibilitado de fazer cousa alguma. Entretanto o *Diarista* com o descaro, que lhe he proprio, o dá como dominando a provincia de Tras-os-Montes, e transcreve uma proclamação do dito general, datada de 31 de outubro!

No dito paquete vierão varios officiaes, que daqui forão com dinheiro para a divisão do dito barão do Casal, e com instrucções para fazerem a reacção no Minho; mas, nada podendo effectuar, porque não passarão de Vigo, voltarão a Lisboa, deixando o dinheiro nas mãos do celebre Antonio Pereira dos Reis, secretario civil do duque da Terceira, o qual, tendo estado por algum tempo escondido no Porto, pôde evadir-se para Vigo, donde escreve, para os periodicos cabralistas do Porto e para o *Diario do Governo* de Lisboa, os maiores embustes, que mettem nojo a toda a gente. Os taes oito contos de réis, que, dizem, lhe ficarão na mão, hão de lhe fazer muita conta, e vão fazer companhia ao mais, que, segundo se diz, roubou, durante a administração cabralina, e que quiz cobrir, fazendo um casamento rico.

Consta pelo mesmo paquete, que tinha sahido do Porto o vapor *Duque-do-Porto*, com uma missão para o Algarve, cujo objecto se ignorava, e que o visconde de Sá da Bandeira tencionava embarcar fôrças nos vapores *Mindello* e *Vesurio*, para vir desembarcar em Cascaes, ou n'outro ponto; tentativa, que, segundo acima digo, estão receiando os homens da situação.

Diz-se, que as ilhas dos Açores se sublevárão contra a reacção effectuada em Lisboa; e ajunta-se, que o capitão-tenente da marinha Salter, depois de ter deixado alli segura a revolução, conduzira o batalhão de caçadores n. 4, para o Algarve: comtudo esta ultima noticia carece de confirmação.

Depois de muitas reuniões dos directores do banco e de varias companhias, fomentadas por Carlos Morato Roma, alma dessas companhias, para conseguir a sua juncção ao banco e ver se póde, com uma nova *tranquibernia*, resarcir as perdas (se he que as teve) que soffreo na companhia de obras publicas, acaba de verificar-se a juncção das companhias *Confiança, Credito-Nacional*, &c., ao banco de Lisboa. Esta medida, annunciada com reparadora do credito do banco, e tendo por principal objecto diminuir o agio das notas, tem, pelo contrario, feito subi-lo; pois actualmente se perde n'uma nota de 4,800 réis, 880 e 960 réis, e espera-se, que este agio subirá muito mais. Outra cousa não era de esperar, pois que, havendo no mercado 3:000 contos em notas, quantia com que o dito mercado não póde, uma das condições da dita juncção he a emissão immediata de mais *dous mil contos* em notas, dando-se só por garantia a obrigação dos socios das ditas companhias pagarem de 3 em 3 mezes 2½ por cento do capital, por que forem socios. Isto o mais a que montará será a 500 contos; de maneira que o agio das antigas notas sóbe, em vez de deccer, e o mesmo acontecerá ás novas, ficando umas e outras sem credito.

He geral o clamor contra a medida, não só de grande numero de accionistas do banco, que não forão consultados, e se assegura, que vão representar contra ella, mas tambem de alguns homens, mesmo do partido dominante, que a julgão fraudulenta. Ha quem assevere, que quem ganhou no negocio foi o actual ministro da fazenda, José Antonio Maria de Souza Azevedo, cujos precedentes dão lugar a que se acredite não serem faltas de fundamento as supposições.

Da *caixa de prata* ultimamente creada para tambem diminuir o agio das notas não se tem tirado resultado algum. Para que houvesse esse resultado era necessario um capital de 3,000 contos, e sendo as subscripções na dita caixa de 500,000 réis, necessitavão-se 6,000 subscriptores: onde encontra-los nas actuaes circumstancias? Desgraçadamente todas as medidas, que temos visto adoptar, para que o banco de Lisboa recupere o credito, que perdeo, são ephemeras, ou mais proprias a augmentar o mal do que remedia-lo.

Não só os jornaes inglezes e francezes da opposição, mas o mesmo *Jornal dos Debates*, orgão de Mr. Guizot, tem reprovado altamente a reacção feita em Lisboa, na noite de 6 de dezembro. O *Jornal dos Debates*, depois de dirigir mil invectivas ao marechal Saldanha, chamando-lhe antigo chefe do radicalismo portuguez, é dizendo, que ultimamente, quando esteve em França, teve conferencia com os corifeos do radicalismo francez, accusa-o de hypocrita ambicioso, e homem sem caracter; e manifesta receios pelo throno da rainha D. Maria II.

Esta opinião de um jornal eminentemente doutrinario e de tanto credito causou a maior impressão na nossa côrte, e homens da situação; e desorientou completamente o *Diarista*, que havia appellado para o juizo da Europa, sobre os ultimos acontecimentos. O *Diarista* tem pretendido responder aos *Debates*, contradizendo-o, porém só tem provocado o riso, porque se ha completamente enterrado na lama.

Finalmente lá sahio no dia 12 o navio *São-Domingos*, com destino a esse porto.

A junta suprema do Porto declarou nullos todos os emprestimos feitos ao governo de Lisboa, ficando os mutuantes sem direito algum ao que emprestarem; e obrigando os empregados de fazenda a resistirem ás ordens do governo sobre a distribuição e applicação dos dinheiros publicos, devendo remetter os mesmos dinheiros aos cofres centraes dos districtos subjeitos á junta.

Diz-se, que de Evora vai sahir um batalhão de 600 praças, para se reunir ás tropas do conde de Bomfim, com as quaes se acha o major Galamba, com a sua guerrilha.

Parece, que desertárão das tropas do marechal Saldanha para as do conde das Antas, 32 soldados de caçadores 8.º, e 22 de cavallaria 4.º

Confirma-se a revolta na ilha de S.-Miguel, onde se formou uma junta composta do barão das Larangeiras, Nicolao Antonio Borges de Bittencourt, José Ribeiro Torres, João Bernardo de Medeiros, e José Pereira Botelho.

As tropas do marechal Saldanha occupão Cartacho e Castanheira, e tem as mais avançadas em Alcoentre e Ponte-d'Asseca.

Diz-se, que o conde das Antas enviou um coronel ao acampamento de Saldanha, com uma carta, fazendo-o responsavel pelo sangue, que vai correr, e exhortando-o a entrar em ajustes para cessar a guerra civil. O marechal respondeo, que não admittia senão uma submissão absoluta as ordens da rainha.

O coronel inglez Wilde partio para o quartel-general de Saldanha, e depois para o do conde das Antas. Diz-se, que anda tratando de um convenio entre os dous partidos. Outros querem, que não seja mais do que mero encarregado de examinar as operações militares, e de colligir informações sobre a guerra civil.

O duque de Palmella deo a sua demissão de concelheiro de estado, em consequencia da tendencia absolutista do gabinete, e Rodrigo da Fonseca Magalhães protestou no concelho de estado contra o decreto da dictadura, que assumio a rainha, e contra o da revalidação do de agosto de 1833, sobre fusilamentos de militares e paisanos.

Affirma-se, que o conde de Thomar (Costa Cabral) está nomeado embaixador de Portugal em Madrid. Parece, que queria ser reintegrado no logar de conselheiro de estado, ao que, dizem, se oppozera o duque de Saldanha, que parece lhe tem odio; afinal teve que contentar-se com a embaixada de Madrid, que não he pequena cousa para um homem, contra o qual gritou o paiz inteiro, como diz S. M. na sua proclamação de 7 de outubro ultimo, pedindo a sua sahida do ministerio.

O duque da Terceira conserva-se preso na Foz do Porto, com mais onze officiaes, sendo rigorosamente vigiados e guardados por um batalhão de populares, commandado por Antonio Augusto Coelho de Magalhães, irmão do deputado José Estevão.

S. M. a Imperatriz duqueza de Bragança, e sua filha a princeza Amelia, partio no dia 12, a bordo de um vapor inglez, com destino á Allem.

Parece, que aconselhára a S. M. a rainha, que at-

tendesse ás supplicas do paiz, que fizesse cessar a guerra civil, e lhe dera outros concelhos salutares, que, dizem, não forão attendidos; por isso S. M. I. se retira desgostosa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Entre a data, por que principia a serie de jornaes de Lisboa, que ora nos trouxe a barca *Tejo*, e que alcanção a 13 de novembro ultimo, e aquella, em que terminou a dos que recebemos nesse mez pelo brigue escuna *Veloz*, dá-se uma lacuna de vinte dias.

Esta lacuna, de alguma sorte supprida pelas noticias de Portugal, que, extractadas dos periodicos inglezes e francezes, havemos publicado, he sem duvida occasionada pela demora do navio *S.-Domingos*, que, como nos affirma o nosso correspondente em a terceira das suas cartas, neste numero impressas, sahira daquelle porto com destino ao desta cidade em o dia 12 do referido mez de novembro, e que, assim como conduz as outras cartas, a que se refere o nosso dito correspondente em a primeira das já citadas, he de presumir, que tambem seja portador das gazetas, cuja falta fica accusada.

Do conteúdo nas cartas, que em primeiro lugar citámos, das quaes a ultima chega a 15 do mez, que acabou, verão os nossos subscriptores, entre outras cousas, que os que se pronunciárão contra a revolução, que restituio ao poder os cabralistas, cujo chefe, o conde de Thomar, assegura-se estar nomeado embaixador do reino de Portugal junto á côrte de Madrid, ora rechaçados, ora victoriosos, apoderárão-se emfim do importantissimo porto de Santarém, e ahi preparão-se para uma acção decisiva, e qu'aos homens, cuja opinião representão, dê o dominio, a que se julgão com direito; que as fôrças do governo se aprestão para marchar sobre esse ponto, e inutilisar os esforços dos insurgentes; que o estado monetario daquelle reino he muitissimo melindroso; que se attribue á Inglaterra a intenção de intervir, para que de uma maneira amigavel, e sem mais derramamento de sangue, se terminem as questões, que actualmente dividem os Portuguezes; que forão destituidos das honras e postos os individuos, que se pozerão á frente do movimento revolucionario; que a imperatriz viuva sahio para Além, com sua filha a princeza Amelia, depois de, segundo corria, haver em vão aconselhado a rainha, sua enteada, para que de um modo pacifico pozesse termo á guerra civil; que a ilha de S.-Miguel declarou-se pela causa dos revolucionarios; que o duque da Terceira ainda se conserva preso e cuidadosamente vigiado em o castello da Foz, com mais 12 officiaes; que na missão, de que ia encarregado, quando o aprisionárão, foi elle substituido por um dos membros do ministerio; que essa substituição produzio alguma alteração no gabinete portuguez; e que julgava-se, que da intervenção ingleza proviria a organisação de um outro ministerio, cujos membros ja erão indigitados.

A leitura dos jornaes habilita-nos a accrescentar a estas noticias:— a da nomeação do bacharel José Avellino da Silva e Matta para governador civil de Portalegre; a da suspensão, por seis mezes, da execução do art. 2.° do decreto de 30 de julho proximo passado, que mandou supprimir as recebedorias de Lisboa; a de ter se mandado pôr em execução um regulamento provisorio para os corpos de voluntarios nacionaes; e a de ter o cardeal patriarcha daquella capital, em pastoral de 28 de outubro ultimo, exhortado suas ovelhas a obedecerem á rainha e ás autoridades constituidas, e recommendado, que, tanto na sé patriarchal, como em todas as respectivas igrejas parochiaes, e nos conventos das religiosas do patriarchado se fizessem preces publicas, e no santo sacrificio da missa se désse a oração — *pro pace* —, emquanto durasse a guerra civil.

Era de 7 de novembro passado a ultima data das folhas de Hespanha recebidas na côrte de Portugal.

SS. MM. e AA. permanecião em Madrid sem incommodo algum.

A 28 de outubro forão revistadas por SS. MM. as tropas da guarnição daquella capital.

Ao passarem a revista, S. M. a rainha trazia um lindo trajo de merinó azul, e chapéo branco de abas largas, cavalgando um ginete côr de perola; S. M. el-rei vestia o uniforme de capitão-general, e era immediatamente seguido de seu pai, o Sr. infante D. Francisco de Paula, que tambem levava o uniforme de capitão-general.

SS. MM. recebêrão mui vivas demonstrações de veneração e respeito, não só da tropa, como do povo, que, apinhoado, presenciava o acto.

Todos os corpos revistados estavão asseiadamente fardados, e apresentavão verdadeiro arreganho militar.

Forão supprimidos os lugares de officiaes maiores da secretaria de marinha, commercio e ultra-mar; e creou-se o emprego de subsecretario de estado, de commissão, com o ordenado annual de 50:000 reales (uns 2:000,000 rs.), e para o qual foi nomeado o chefe de esquadra D. José Boldasano.

As mercês feitas ao exercito hespanhol, por occasião do casamento da rainha, forão declaradas extensivas aos corpos de carabineiros.

S. A. R., a infanta D. Luiza Fernanda, e seu augusto esposo, o duque de Montpensier, depois de se haverem demorado alguns dias em Bayona, e tambem alguns em Pau, devião entrar em Bordeos a 26 de outubro, e d'ahi partir para Paris, onde erão anciosamente esperados.

A 30 do predito outubro forão encerradas as sessões da legislatura de 1846, e esperava-se pela breve publicação do decreto de dissolução, e convocatoria para novas côrtes.

O *Popular* assegurava, que já estavão passados os diplomas, que concedem o titulo de marquez de Casa-Mou ao actual ministro da fazenda em Hespanha, e de conde de Villariçosa ao Sr. Pindal, ministro do reino.

Fallava-se em outros muitos despachos de condados, grão-cruzes, commendas e outras condecorações; da concessão da banda de Maria Luiza a algumas Hespanholas distinctas; da elevação de dez marechaes-de-campo a tenentes-generaes; e da de quatorze brigadeiros a marechaes-de-campo.

A imprensa de Madrid já se occupava [illegible] te das proximas eleições, e já tinhão havido reuniões eleitoraes dos diversos partidos politicos.

Nessa cidade havião corrido alguns rumores acerca de [illegible] ministerial, que, diz o *Diario do Governo* de Lisboa, são baldos de fundamento.

Tinhão sido presos em Saragossa, que, assim como as demais provincias de Hespanha, gozava de tranquillidade, e d'ahi desterrados, alguns dos individuos, complicados no movimento esparterista, de que demos conta em o nosso n. 278.

O governo hespanhol havia promulgado algumas medidas tendentes a melhorar o estado actual dos canaes.

Jornaes de Inglaterra, recebidos pela redacção do precitado *Diario do Governo*, e cuja ultima data era de seis de novembro deste anno, noticiavão, que o concelho de ministros decidira, fosse aberto o parlamento no mez de janeiro proximo futuro, e que, rejeitada a ideia da livre admissão dos cereaes no Reino-Unido, se cobrassem os actuaes direitos sobre elles.

Folhas francezas, lidas pela mesma redacção, e que alcançavão a 4 do primeiro dos mezes por ultimo citados, davão como entrados em Paris o duque e a duqueza de Montpensier.

Apezar das diligencias, que fizemos no dia 27 do corrente, afim de reunirmos officiaes desta typographia em numero sufficiente para comporem o *Diario* do dia 28, e assim habilitar-nos a dar, nesse dia, aos nossos subscriptores as noticias estrangeiras, cuja leitura hoje lhes proporcionamos, não nos foi possivel conseguir essa reunião; pois que os mesmos officiaes, pela mór parte no verdor dos annos, e por isso ainda muito inclinados ás folganças, a que pelo tempo do Natal costumão entregar-se os rapazes da nossa terra, andavão a divertir-se pelos arrabaldes da cidade, donde sómente hontem se recolhêrão as suas casas, e destas á officina.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 24.	3:603,019
IDEM DO DIA 28.	3:152,698

DESCARREGAÕ HOJE 29.

Barca portugueza—*Tejo*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mary-Queen-of-Scots*—idem.
Barca ingleza—*Priscilla*—idem.
Escuna americana—*Isaac-Franklim*—fructas.
Hiate nacial—*Tentador*—fumo e charutos.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral.	1:373,512
Provincial	346,632
	1:720,144

IDEM DO DIA 28.

Geral.	2:286,578
Provincial.	865,654
Diversas provincias	93,360
	3:245,592

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Liverpool; 29 dias, barca ingleza *Priscilla*, de 218 toneladas, capitão R Goble, equipagem 14, carga fazendas; a Johnson Pater & Companhia.

Rio-de-Janeiro; 28 dias, brigue inglez *Louisa*, de 141 toneladas, capitão John Domolelle, equipagem 10, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Bahia; 8 dias, brigue hespanhol *Cavallo-Marinho*, de 207 toneladas, capitão Estevo Mersenario, equipagem 13, em lastro; a João Pinto de Lemos.

Richmond; 75 dias, barca americana *Josephina*, de 198 toneladas, capitão T. Jones, equipagem 9, carga farinha e mais generos; a H. Foster & Companhia.

Mar-Pacifico, tendo sahido de Nontucket, ha 50 mezes, a pesca, galera americana *Phæbe*, de 379 toneladas, capitão Samuel W. Davis, equipagem 25, carga azeite de peixe; ao capitão.

Bahia; 14 dias, barca franceza *Ferdinand*, de 247 toneladas, capitão V. Dunard, equipagem 13, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Liverpool; 23 dias, barca ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Daniel Green, equipagem 20, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiros, Denuias, com sua senhora, de Mornay, Kenworthy, Taylor, com 1 criado, Dr. Mc. Kardy, Gray, Onghterson.

Navios sahidos no mesmo dia.

Jersey; brigue inglez *Lady-Faulkand*, capitão John Faller, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; barca americana *Josephina*, capitão T. Jones, carga a mesma, que trouxe.

Genova; brigue inglez *Archimedes*, capitão William Hart, carga assucar.— Fez-se a vela do Lameirão.

Navios entrados no dia 25.

Val-Paraizo; 70 dias, galera dinamarqueza *Merkeen*, de 267 toneladas, capitão Karleeig, equipagem 13, carga jurra de cobre; ao capitão.

Liverpool; 26 dias, barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, de 257 toneladas, capitão W. Kelley, equipagem 14, carga fazendas; a James Crabtree & Companhia. Passageiros, Aborbett, com sua senhora, 4 filhos menores e 1 criada, George Harring, James Elliat, Robert Warring, John Doyle, Matheus Doyle, Jonatham Monk, John Ede, Richard Urmsan, Inglezes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú; brigue brasileiro *Feliz-Destino*, capitão Manoel Pereira de Sá, em lastro. Passageiros, Manoel José de Souza, Antonio Fragozo de Medeiros, Francisco Lins Wanderley.

Acaracú; patacho brasileiro *Emulação*, capitão Antonio Gomes Pereira, em lastro.

Marselles; brigue francez *Arago*, capitão Dercen, carga assucar.

Navios entrados no dia 26.

Rio-de-Janeiro pela Bahia, 51 dias, e do ultimo porto 17; brigue-escuna brasileiro *Pirajá*, commandante o capitão-tenente Antonio Francisco Pereira. Segue para o Maranhão.

Sidnay pelo Rio-de-Janeiro; 110 dias, e do ultimo porto 27, galera ingleza *Slains-Castle*, de 504 toneladas, capitão William Dawson, equipagem 21, carga lãa e azeite de peixe; ao capitão. Traz a seu bordo:— 3 officiaes, 50 marinheiros de uma fragata franceza, e cujo resto da tripolação acha-se no Rio-de-Janeiro, e que se perdeu na costa de Calefornia.—Segue para Londres.

Fernando; [illegible] dias, brigue brasileiro [illegible], de 199 toneladas, capitão Balthazar José dos Reis, equipagem 11, carga pedra de calgar e generos do paiz; a Gomes Irmãos. Passageiros, o tenente Epifanio Borges de Menezes [illegible], o cirurgião Simplicio Lins de Souza [illegible], [illegible] e 12 sentenciados, que [illegible].

Bahia; 12 dias, hiate brasileiro [illegible], de [illegible] toneladas, capitão Antonio José [illegible], equipagem 6, carga piassava, charutos e mais generos; a Silva e Grillo. Passageiro, Antonio José Soares, Portugues.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marselles; polaca sarda *Pillades e Orestes*, capitão Antonio Virandello, carga assucar e couros.

Parahiba; barca ingleza *Thomas-Meilers*, capitão Robert Bruce, carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Lisbôa; 32 dias, barca portugueza *Tejo*, de 318 toneladas, capitão Silverio Manoel dos Reis, equipagem 24, carga vinho e mais generos do paiz; a Oliveira Irmãos & Companhia. Passageiros, o consul portuguez, Joaquim Baptista Moreira, com sua senhora, 2 filhos, 1 filha e 1 criada, Fortunato Maria Gomes Ferreira, Manoel Marques da Silva, D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira e 1 menor, Manoel Francisco de Sousa Santos, Joaquim da Silva Sales, Filippe Joaquim de Mello Pamplona, João Pinto de Lemos Junior, com sua senhora, 1 filha e 1 criada, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, 1 menor e 1 criada.

Genova; 41 dias, polaca sarda *Catharina*, de 179 toneladas, capitão Francisco Mossones, equipagem 13, carga vinho e mais generos; a João Pinto de Lemos.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty; sumaca brasileira *S.-Balbina*, capitão José Joaquim Duarte, carga farinha. Passageiro, Manoel Pinto Rangel, Brasileiro.

Navio entrado no dia 28.

Rio-de-Janeiro; 24 dias, barca ingleza *Rio-Packet*, de 205 toneladas, capitão John Harry, equipagem 12, em lastro; a Deane Youle & Companhia.

Declarações.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, vendo, que teem comparecido na dita mesa muito poucas pessoas a satisfazerem a decima de suas propriedades, nos 3 bairros desta cidade e povoação dos Afogados, previne aos Srs. proprietarios, que não se guardem todos para comparecerem a satisfazer o semestre, que se está arrecadando, nos ultimos dias, em que expira o prazo da arrecadação, sem o onus da multa de 3 por cento, porque muito difficultoso será nos ultimos dias poder dar-se expediente, pela grande affluencia, que necessariamente ha de haver, de contribuintes. Recife, 14 de dezembro de 1846. — *Clorindo Ferreira Cotão*, escrivão e administrador.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, de coco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandara sua proposta, em carta fechada, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 29 (hoje) do corrente. Arsenal de guerra, 22 de dezembro de 1846. — O amanuense, *João Ricardo da Silva*.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

— O caixa da companhia de Beberibe adverte aos Srs. accionistas, que ainda não completárão suas entradas, que o devem fazer quanto antes; pois que elle tem de prestar suas contas, e não póde por mais tempo ter contemplação com empate dos seus adiantamentos. — Recife, 18 de dezembro de 1846. — O caixa, *Manoel Gonçalves da Silva*.

— Pela subdelegacia do districto da Luz se faz publico, que, no domingo, 20 do corrente, foi apprehendido a um individuo, que estava bastante ebrio, um cavallo com uma carga de diversos generos de venda. Acha-se preso o individuo, o qual, depois de passar 24 horas e tornar a seu juizo natural, confessou nos interrogatorios, que soffreo, ter roubado no dia sabbado, no Recife, todos aquelles objectos, dos quaes se fez um termo de achada, assignado pela competente autoridade, escrivão e 4 testemunhas de vista. Quem, pois, se julgar com direito a elles, compareça no engenho Calluanda, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, munido de documentos veridicos, que receberá tudo quanto foi apprehendido.— Subdelegacia da Luz, 20 de dezembro de 1846. — *João Xavier Carneiro Rodrigues Campello*, subdelegado.

BRILHANTE PRESEPIO
NO
Theatro publico.

QUARTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE.

SEGUNDA NOITE.

Primeiro drama — O Fiat Luz Novo.

Segundo drama — Adão no Paraizo. Nova contradança grupada, e repetição do que mais agradou na primeira noite.

Nesta noite são os bilhetes amarellos.

Pubicação litteraria.

ELEMENTOS DE HYGIENE NAVAL

para uso dos navios de guerra e do commercio do imperio do Brasil, offerecidos a S. M. I., o Senhor D. Pedro II, por Francisco Felix Pereira da Costa, doutor em medicina e director do hospital da marinha da côrte. Esta obra contém noções geraes relativamente á influencia dos climas sobre o physico e moral dos homens. Trata da atmosphera maritima e terrestre, e seus differentes estados; da agoa e das outras bebidas, dos alimentos e vestuarios; além de outras muitas materias, que teem relação com este objecto. O preço da assignatura he de 3000 rs.; será um volume em quarto de mais de 300 paginas. Os nomes dos Srs. assignantes se publicarão no fim da obra. Subscreve-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

O HOTEL LAMBERT
Historia Contemporanea
POR
Eugene Sue

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se em tres volumes na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8: a grande nomeada, que tem adquirido seu autor, he sufficiente para o elogio desta historia.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, hoje, 29 do corrente mez, o brigue *Echo*: quem no mesmo quizer ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, no Recife, armazem, n. 12.

— Para a Bahia sahe com a maior brevidade, o hiate *Tentador*: para carga, ou passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 9.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle quizer carregar, se entenderá com o mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para Lisboa sahe, impreterivelmente no dia 21 janeiro, o brigue *Viriato*; recebe assucar em caixas e barricas, a 200 rs. por arroba, e em saccos a 160 rs.; e tambem passageiros, por ter bons e asseiados commodos: trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua Vigario, n. 19.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

O n. 146 sahio hoje com dous artigos, respondendo cabalmente a todos os que tem publicado o D.-*novo* contra o Exm. general Seára. Ao primeiro destes dous artigos acompanha uma carta do Sr. coronel José de Barros Falcão de Laçerda, narrando a maneira briosa, porque para com elle se portou o mesmo general nas commoções politicas de 1824: ao segundo vem annexa a fé do officio do predito general, cujo conteúdo evidentemente mostra, que este distincto official Pernambucano, bem longe de ter as maculas, que lhe emprestão os seus detractores, procedeo sempre de maneira a tornar-se digno da estima e consideração dos seus superiores, e merecedor do ufanoso titulo de bravo e honrado militar. Vende-se nos lugares já annunciados.

— Precisa-se alugar um escravo diligente, para o serviço de uma casa, e que seja bom cozinheiro: na rua do Aragão no bairro da Boa-Vista, n. 27, ou annuncie.

100,000 DE GRATIFICAÇÃO.

Na madrugada do dia 23 do corrente dezembro, arrombárão o telheiro, que existe na rua do Brum em Fóra-de-Portas, junto ao rio, e levárão uma grande porção de taboas de amarello, serradas, ha muito tempo, e de differentes grossuras, uma porção de ferragem e cordas de navio. O roubo foi perpetrado por 4 ou mais homens, que o conduzirão em uma canoa, e consta, que vendêrão algum taboado para as partes de Santo-Amaro. Manoel Duarte Rodrigues, morador na rua do Trapiche, n. 26, he o prejudicado no dito roubo; offerece a gratificação de 100,000 rs. a quem descobrir sua existencia ou os seus autores, e se qualquer d'elles o denunciar, receberá a mesma quantia e não será perseguido; ao mesmo tempo que protesta esgotar todos os meios para perseguir o crime e ser indemnisado do damno causado. O mesmo convida a quem tenha comprado dito roubo a entender-se com o prejudicado, para de melhor fórma não ser criminado.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti embarca para o Rio-de-Janeiro, e deixa, como seus procuradores nesta cidade, os Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro e Mathias de Albuquerque e Mello.

— O abaixo assignado, impellido pela necessidade de procurar um meio honesto, para com elle adquirir o que lhe he indispensavel para subsistir, sem continuar a ser pesado aos seus amigos, depois de haver de balde diligenciado em que empregar-se, se propõe a abrir uma aula, no principio do mez de janeiro proximo futuro, onde, além do ensino correcto das primeiras lettras, serão dadas licções de grammatica da lingoa nacional, latina e franceza. O mesmo abaixo assignado persuade-se, que tem as convenientes habilitações para satisfactoriamente desempenhar o emprego, a que se vai dedicar, e espera, que os seus concidadãos, e particularmente os seus amigos, delle confiem a educação de seus filhos, certos de que esta será dada com todo o esmero, zelo e cuidado, mediante um rasoavel e modico estipendio.

Para este fim terão a bondade de entender-se com o annunciante, na rua do Aragão, n. 27, no bairro da Boa-Vista: cumprindo advertir, que na referida aula serão recebidos, além de alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. — *José Xavier Faustino Ramos*.

— Precisa-se de um caixeiro para escripta: na rua da Cruz, no Recife, n. 11.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Junior, que, ha 5 annos, veio do Maranhão encarregado de um palhabote de guerra, que por appellido lhe chamão — papo-rolo —: na rua da Cadeia do Recife, n. 6, ou annuncie sua morada, para ser procurado.

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, um sobrado em Olinda, na rua de S.-Bento, por cima da botica do Sr. Gonzaga, com bonita vista e commodos para familia, o qual não desagradará aos pretendentes: a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Baldo, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque d'agoa, n. 28.

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, uma casa terrea em Olinda, na rua de S.-Pedro-Martyr, com bonita vista, muito fresca e asseiada, a qual não desagradará aos pretendentes: a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Baldo, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque de agoa, n. 28.

— Nicoláo Gadault já está retalhando a campina de S.-Anna, na estrada da Casa-Forte, principiando defronte da venda do Sr. Nicoláo, em direcção ao rio em frente do engenho da Torre; cujo terreno he fertilissimo, por ser todo de barro massapé; e o lugar muito sadio e apprasivel, por ter a serventia do rio para banhos e sahida para a estrada publica. Os Srs. pretendentes, que já lhe fallárão em terrenos, assim como os mais que quizerem, podem comparecer no mesmo lugar, todos os domingos, das 3 horas da tarde em diante, e nos dias uteis, no seu sitio defronte do Sr. José Baptista Ribeiro da Faria.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Os Srs. donos de

obras e mestres pedreiros, que precisarem de alguns materiaes, como cal branca, dita preta, barro amarello, dito preto, areia fina de fingir, dita grossa, telhas, tijolos de ladrilho, ditos de alvenaria batida, dita grossa, tijolos de tapamento largos, ditos estreitos, tudo mais em conta do que em outro deposito, queirão dirigir-se rua da Cadeia, n. 17.

Nas margens do Capibaribe,

e ao lado esquerdo desse nosso ameno e delicioso rio esta situada a bella e refrigerante povoação do Monteiro. Ahi tem o Nicoláo estabelecido uma casa, aonde se propõe a fazer gelados de differentes fructas, as mais bem escolhidas para um semelhante fim; e por isso convida aos seus freguezes a lhe frequentarem a sua casa. O annunciante desde ja as severa, que fara as possiveis deligencias ao seu alcance, para que os seus sorvetes ainda sejão mais perfeitos, que aquelles com que servio aos respeitaveis concurrentes, que tanto lhe honrarão a sua casa, que n'outro tempo teve na rua da Aurora; porque uma longa experiencia e estudo, que tem feito em compôr nevados, o tem habilitado para isso. A venda dos sorvetes tera principio as 4 horas da tarde; e as pessoas, que do Recife ahi se dirigirem a cavallo, ou em carro, acharão commodidades de poderem com descanso gozar de um refresco tão necessario a conservação da vida, por isso que havera cuidado em seus animaes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de Dubarry, n. 11,

recebeo-se de França, pela *Zilia*, um grande sortimento de briquedos, que attestão o progresso e a perfeição do trabalho dos melhores fabricantes da Europa: póde-se admirar em John bull, lateur de auvergnê, taglioné, faniestér, franconé, nouvelista, paysans, cavalleiros com movimentos, bonecas movendo os olhos e com cabellos como naturaes, mobilhas completas, casas, theatros, jogos, cidades, jantares, espingardas, presepes, cavallarias, apparelhos de todas as qualidades: tambem recebeo bicos de linho de toda a largura, feitos em almofada, e de blonde, do melhor gosto possivel.

-- Em um dos sitios da travessa do Pombal, onde mora João Arsenio Barbosa, existe um bahu, que, com varias peças de roupa, foi achado em um dos sitios vizinho, e que sera entregue a quem dér os signaes da dita roupa.

-- Furtárão, na noite de festa, na rua Nova, a um preto, que ia para o sitio, um bahu, contendo dentro 7 vestidos, 5 saias, 11 camisas de mulher, 4 ditas de menina, 4 lençóes, uma coberta, 3 pares de meias, 2 pares de sapatos, um de couro de lustro, e o outro de duraque preto, 4 lenços de mão, 2 camisas de homem, 2 pares de calças de menino, 1 vestido de menina, 1 bahuzinho de tartaruga contendo dentro as seguintes obras de ouro: duas voltas pe cordão com uma cruz, um par de brincos, 2 annelões, 1 alfinete de peito, um coração de cornolinda encastoado, 1 requifife de menino, um par de cornolindas encastoadas, 2 ditas em prata, 4 grampas de prata, um par de luvas pretas, de mulher. Roga-se a pessoa, a quem for offerecido dito bahu, de aprehende-lo e leva-lo a rua do Rangel, n. 5, que sera bem recompensado.

ATTENÇAÕ!

O abaixo assignado, morador nas Cinco-Pontas, n. 4, não obstante fazer o seu ajuste a rectro fechado com toda e qualquer pessoa, que lhe empenha objectos vocalmente, ou com papel, comtudo, para que ninguem possa allegar ignorancia, ou innocencia (que destes ha muitos), faz publico a todas as pessoas, que tiverem objectos em seu poder, seja qual for o trato e qualidade do objecto, haja de o resgatar, no prazo de 8 dias, contados da data desta folha: e na falta, o abaixo assignado passa a vende-los para seu pagamento, e isto muito constrangido; porque só os poderá vender por menos de seu valor e sem feitio: desta fórma mais servem para seus donos, do que para o abaixo assignado; mas pelo presente faz publico para a sua resalva.

Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.

— João José da Costa avisa ao publico, que, desde o dia 28 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

— O Sr. F. A. B haja de vir pagar na travessa do Pocinho, n. 31, a quantia, que não ignora, no prazo de 3 dias; do contrario, passará pelo desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

--- Alugão-se as seguintes casas: o terceiro andar e os primeiro e terceiro andares dos sobrados ns. 4 e 6 do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados de novo, por 300,000 rs. annuaes; a loja do mesmo sobrado, n. 6, com proporções para qualquer estabelecimento; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da União, n. 5; duas ditas com iguaes commodos, na Trempe, rua da Soledade, ns. 29 e 31, por 12,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filhos.

SORVETE.

Na povoação do Monteiro, ao pé do sobrado, das 4 horas da tarde do dia 29 em diante, ha sorvetes de fructas, mui bem preparados e com muito asseio, pelo fabricante, que foi da rua da Aurora.

--- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes, que queirão desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos, que teem apparecido neste mercado de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra, que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertão chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

— Aluga-se uma padaria, com todos os utensilios, prompta de um tudo para trabalhar, no largo da Soledade, n. 22.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que teem dissolvido amigavelmente, de commum accordo com os seus credores, a sociedade, que tinhão na loja de miudezas, sita na rua do Livramento n. 52: ficando de agora em diante gyrando o mesmo negocio debaixo da firma de Francisco José Gonçalves da Silva, e este obrigado a todo o activo e passivo da extincta firma.-- *Pinto & Gonçalves.*

ATTERRO-DA-BOA-VISTA, N. 3, LOJA DE JOÃO CHARDON.

Acabão de chegar pela *Zilia*, ultimo navio vindo da França, riquissimos chapéos de seda da mais elegante fórma da ultima moda de Paris, para senhora, muito finos; elegantissimos chales de bareges; ricos chales e mantas de seda; bonitas fitas de setim; lindas flores para chapeos, cabeça e vestidos de senhora; espartilhos feitos pela primeira modista de Paris; muito finas e novissimas perfumarias; baleias e atacadores para vestidos e para espartilhos; chapéos de palha muito finos; ricos lenços e outras mais fazendas de bom gosto.

LOTERIA.
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Por se ter pouco ou nada adiantado a venda do resto dos bilhetes, e existir ainda uma crescida quantidade, não póde ser effeituado o andamento das rodas desta loteria no dia 22 do corrente, como se havia annunciado. Em consequencia disto o respectivo thesoureiro, de accordo com o juiz presidente das loterias, tem transferido o sobredito andamento para o dia 29 de janeiro proximo futuro, no qual elle infallivelmente se realisara, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender.

--- Precisa-se alugar um preto, que faça todo o serviço de uma casa, e que seja fiel, pagando-se 10# rs. mensaes, e dando-se-lhe o sustento: na praça da Boa-Vista, n. 6.

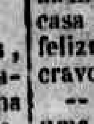
-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

-- Antonio Botelho Pinto de Mesquita manda seu filho, Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, ao Rio-de-Janeiro.

Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

— Aluga-se, por festa ou por anno, o sitio, que foi de Antonio Coelho da Silva, com dous armazens, sobrado com commodos para grande familia, arvoredos de fructo, cacimba, &c.: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6.

SORVETE.



No botiquim junto ao theatro, das 5 horas da tarde do dia 24 em diante, ha sorvetes de fructas, mui bem preparados e com muito asseio.

-- O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que o embargo, que fez a Senhora D. Anna Lins Wanderley em um escravo, na escada de sua casa, não se entende com o mesmo; por isso que felizmente nada deve a esta Senhora, e nem o escravo lhe pertence. *Manoel Buarque de Lima.*

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se por semana, ou por mez: na rua do Rangel, n. 17.

-- No dia 21 do corrente, as 7 horas da noite, entrou na sala do sobrado da rua Nova, n 48, um preto ou pardo, de calças brancas, com jaqueta, ou camisa de fazenda escura, e perguntando-se o que queria, logo se evadio, levando um castiçal grande de prata: roga-se a quem for offerecido dito castiçal, de o tomar e levar a mencionada casa, que sera gratificado, ou a quem de le souber, de annunciar por esta folha.

-- Tendo um preto do abaixo assignado fugido e levado comsigo uma banca com uma gaveta, na qual existião varios papeis e lettras, e tendo apparecido o referido preto sem aquelles documentos; o abaixo assignado roga as pessoas, que acharem ditos titulos, na estrada do Rozarinho, o favor de os mandar levar ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 55, que serão recompensadas. — *Jacintho Affonso Botelho.*

--- Deseja-se saber, se existe nesta provincia, ou na das Alagôas, o Sr. José Martins do Rego, filho do fallecido Manoel José do Rego, natural de Portugal, para negocio de seu interesse: caso exista, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Areial, n. 8.

Compras.

-- Compra-se meia duzia de cadeiras de jacarandá, em segunda mão: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Compra-se cobre a 2 por cento, para trocos: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Vendas.

FOLHINHAS de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa, que existe, destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns 6 e 8; da esquina do Collegio; e na Boa-Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agua e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo, e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 35.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Doura.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 15.

— Vendem-se bichas grandes de Hamburgo, chegadas ultimamente; e tambem se alugão, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda, ao pé da ponte, n. 2.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez: na praça da independencia, loja, n. 3.

— Vende-se assucar refinado de primeira qualidade muito fino, a 100 réis a libra; dito de segunda dita, a 90 réis; dito de terceira dita, a 80 réis; mascavado, tambem refinado, a 70 réis; e branco de todas as qualidades e muito em conta: no deposito da rua Direita n. 30, defronte do becco da Penha.

--- Vende-se a obra — Recreio das familias —, em 5 vol.; o Cambista universal, em 2 vol.; Diccionario juridico, de Ferreira Borges; Tratado de testamentos, tudo por commodos preços: na rua Bella, n. 40.

-- Vende-se vinho de Champanha, superior, em cestos de 12 garrafas, e 24 meias ditas; vinho de Champanha rosado; tudo da melhor qualidade, e chegado de fresco do Havre na barca *Zilia*: na rua da Cruz, n. 21.

Farelos de arroz! Farelos de arroz!

De todas as substancias nutritivas até hoje conhecidas para o sustento de animaes, he incontestavelmente o farelo de arroz, que, além de muitas propriedades, tem a seu favor ser alimento fresco, a mais propria para o nosso clima, privando os cavallos de serem accommettidos de algumas molestias, a que estão subjeitos.

As vantagens enumeradas e outras muitas, que deixão de ser notadas, teem sido reconhecidas pelo Sr. commandante da companhia de cavallaria de linha, que he com que alimenta os da companhia de seu commando: podendo os compradores informar-se delle. Vende-se a barricas de 3 a 4 arrobas, no armazem de Fernando José Braguez.

— Vende-se cera de carnauba; de primeira qualidade, a 5500 rs. a arroba; uma carteira de escriptorio, de 3 assentos, feita de amarello: na rua da Cruz, n. 21.

Vende-se uma carroça, e juntamente um bom cavallo, pertencente a mesma carroça, e mais 8 cadeiras de palhinha e uma banquinha em bom uso; tudo por preço commodo: na Soledade, n. 22.

A 12$ rs. o corte.

Na loja da esquina confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, de Guimarães, Serafim & C., vendem-se ricos cortes de chali de lãa e seda, com barra, os mais lindos padrões, que teem vindo a este mercado, pelo barato preço de 12,000 rs. o corte.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

--- Vende-se um moleque de nação da Costa-da-Mina, de 10 annos, muito bonito, e sem vicios: na rua do Rangel, n. 4.

-- Vendem-se chapeos de palha de superior qualidade: em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

— Vende-se um terreno na rua, que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento: nesta typographia, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia-Velha, loja, n. 29, de J. O Elster,

vende-se optimo Champanha -- Sellery — pouco vulgar em Pernambuco; dito marca cometa, bem conhecido.

— Vende-se um mulatinho, de 12 a 13 annos, muito bonito; uma preta, de 16 a 18 annos, com prendas: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Comprão-se effectivamente escravos de ambos os sexos, e de todas as idades: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Vendem-se 2 escravos, de meia idade, proprios para sitio, por preço commodo, por o dono se querer retirar: no principio da rua da rua de Hortas, travessa de S.-Pedro, n. 15.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

— Vende-se um relogio de ouro, suisso, novo; um dito, um pouco usado, muito bons reguladores, pelos que o dono se responsabilisa; e igualmente 3 correntes novas, de ouro, para os mesmos: na rua do Vigario, n. 4.

Na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster,

vendem-se os seguintes vinhos engarrafados e de superior qualidade: vinho do Porto, muito velho; dito da Madeira; Bucellas; Carvellos; Sherry; Rheino; Pordeaux; Cherry-cordial; Teneriffi; Champanha, marca cometa; e tambem superior genebra hollandeza; agoardente de França; vidros com conservas; boiões de doce de fructas da Europa; biscoutos finissimos de Hamburgo; velas de composição; chá preto; dito hysson; optimos charutos em caixinhas de cem.

--Vendem-se superiores e deliciosos vinhos Clarete e Burgundy, em caixinhas de uma duzia; os mais excellentes e preciosos, que se podem encontrar neste mercado, os quaes se tornão assaz recommendaveis para as mesas de bom gosto, e são mais proprios para presentes em tempo de festa; assim como Champanha de muito boa qualidade; tudo por preço commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 42, casa de Adamson Howie & C.

— Sal de Lisboa, fino e alvo, a 1600 rs. o alqueire velho, e sendo porção dar-se-ha por menos: na rua da Praia armazem n. 18.

— Vende-se uma mangola de vidro bordado, para lustro de meio de sala, ou troca-se por uma manga de vidro lisa: na rua de Hortas, n. 62.

— Vende-se um porta-licor em sua caixa envernisada, de bom gosto, por preço o mais commodo possivel: na rua de Hortas, n. 62.

-- Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pretos, pretas, molequés, negrinhas, pardas, pardos; 2 cabrinhas, proprios para pagens; entre elles alguns com habilidades: na rua da Cruz, n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

— Vende-se cera de carnauba; courinhos de cabra; bezerros e sola; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

-- O corretor Oliveira vende um escravo ladino, de bonita figura, moço, optimo cozinheiro: aos pretendentes se dirá o motivo, por que se vende.

— Vende-se uma preta, sem vicios, e que cose, engomma, lava, cozinha e faz renda: na rua do Cabugá, n. 16.

REFRESCOS.

Xarope de groselhas, feito do verdadeiro summo de groselhas, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; xarope peitoral da verdadeira resina de angico. Este he mui vangloriado, com justos motivos, para as pessoas atacadas do peito, pelo meio do qual se teem obtido felices resultados, a 1000 rs. a garrafa. Xarope refrigerante de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa; xarope de tamarindos, a 640 rs. a garrafa. Vendem se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

--. Vende-se um realejo com 3 cylindros e muitas peças; uma flauta de ebano, de 6 chaves; um relogio de parede, de machina de pão; tudo em bom uso, por preço commodo: na rua do Jardim, n. 43.

GELO A DINHEIRO

na rua da Senzalla-Velha, n. 18, das 9 as 11 horas da manhãa e das 2 até as 5 da tarde, preço a 3200 rs. a arroba, e a libra a 120 rs.: adverte-se, que não ha troco em cobre, ou cedulas miudas, por isso he necessario trazerem os Srs. compradores a quantia certa.

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma: na rua da Cruz n. 20.

-- Vendem-se bezerros francezes, de Nantes, de superior qualidade, os melhores, que teem vindo a este mercado, por atacado, ou mesmo em duzias, a vontade dos compradores, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, n. 20.

Sexta edição da grammatica de Salvador.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz a sexta edição do bem aceito e mui vulgarisado compendio de grammatica portugueza, composto pelo professor Salvador Henriques de Albuquerque. A cuidadosa correcção typographica, melhor redacção, e importantes accrescentamentos introduzidos pelo laborioso autor, dão a esta sexta edição do compendio uma decedida superioridade a respeito dos precedentes, tornando-o cada vez mais digno de ser recebido nas escolas para instrucção da mocidade. Vende-se pelo preço do costume (640 rs. cada exemplar encadernado) na livraria do editor, esquina da rua do Collegio.

= Vendem-se barricas e meias ditas com farinha gallega, muito superior; barricas e meias ditas com cal virgem de Lisboa; barricas com potassa branca e preta; fechaduras para porta de armazem; peneiras de arame; rodas de arcos para barricas; bichas de Hamburgo; tudo por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 9.

Escravos Fugidos.

— Fugio, de bordo do brigue *Flor-do-Sul*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Benguella, representa 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro, sem barba, levou camisa branca, calça de riscado: pede-se a apprehensão do mesmo, e quem o pegar, levando a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, sera gratificado.

--- Fugio, no dia 16 do corrente, um pardo, de nome Manoel, de 18 annos; levou camisa de algodãozinho [illegible], calças de listras azues, chapéo de palha [illegible] de preto; he um pouco [illegible], cabello cortado, pouca [illegible], [illegible] grandes: quem o pegar, leve-o a rua [illegible] do Aterro-dos-Afogados, n. 20, que sera generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 8 do corrente, um preto, de nome Francisco, e tambem acode pelo de capitão, pelo qual he bem conhecido, de 40 e tantos annos, pouco mais ou menos, bastante alto e magro; tem de costume embriagar-se: quem o pegar leve a rua da Florentina, n. 14, que sera recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1846.

Anno de 1846. Segunda feira 28 de Dezembro. N 52.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	600	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed	12$000	18$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	6$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$500		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$840	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$450		Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$450		»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil	1$160		»	180	»	
Bacalhão	Codfish	8$500	10$000	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» abatidas	» shooks	650	700	»		uma	Vendas.
Batatas	Potatoes			Arroba	900	Quintal	Não ha.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin			Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	
Bolachinha	Crackers		4$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	22$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried, Rio Grande.	2$600	3$200	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French colá.	15$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal	8$000		Tonel.	800	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	500	520	Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit	1$120	1$200	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Vendas.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$400		»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	12$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$500		»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheathing and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$800		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$500		Arroba	1$250	»	Falta
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer	19$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quintal.	
» da Suecia	Iron Swedish	9$600	9$600	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Grosa.	2$500	Cento	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100		Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	30$000		Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	18$000	19$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio 240	225	Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	560	570	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	380	400	»	120	»	
Machados do Porto	Portuguese axes	620	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alq.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	64	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$600		»	64	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.°	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.°	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	610	»	
» florete	» florete	2$850		»	610	»	Abundancia.
» » 2.°	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$100		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	750	800	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	770	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	660	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$200	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish			Barril.	3$000	Barril.	Não ha
» Americano	» American			Barrica.	1$060	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Presuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$500	2$600	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch			Hum	240	Hum	Não ha.
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	110		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100					Abundancia
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		400	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Tabuado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon	6$200	6$300	»	1$240	Arroba.	Sendo bem
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Muita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	120$000	125$000	»	240	»	bom não ha.
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	112$000		»	200	»	gr. al. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	116$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia			»	200	»	
» Marselha	»	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	70$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v de c. de 100 pés	Gaindow G p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Wandles spermacety	750		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

MUTILADO

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000		Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		6$900	Arroba.
» 2. - - - - - - -	» 2. » - - -		5$300	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		a. ferro
» mascavado - - -	» » brown - -		800	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for barrels or Bags white . - - -	1$700	2$250	
» mascavado - - -	» brown - - - - -		1$350	
Couros seccos salgados - - -	Dry salted hides - - -	116	115	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$500	1$800	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - - -	3$000		Cento
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres........................	29 por 1$ rs. a 60 dias
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França........................	325 réis por franco.
Rio de Janeiro................	ao par
PRATA miuda	1$750 a 1$780
» Patacões Brazileiros........	2$000 a 2$020.
» Pesos Columnarios	2$000 a 2$020.
» Ditos Mexicanos............	1$700 a 1$800.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$200 a 16$300.
» Ditas ditas novas...	15$806 a 16$000.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças Hespanholas.........	28$000 a 28$500
» Ditas Patrioticas..........	27$500 a 28$000
Letras........................	@ 1 ¼ por 100 por mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Saccos	£ 2 10 0 a £ 3-3-15-0	saccos	Com 5 %
Canalentre Amburgo e Havre. Dito			
» incluindo portos Inglezes Dito	£ 3 5		Com 10 %
Genova .... Dito	£ 3 5		
Hamburgo caixas..............			
Baltico........................			
Trieste .... Saccos	£ 3 0 0 até 3-2-6-		Com 5 %
Estados-Unidos................			
Portugal......................	200 a 250		
França........................	f.s 74 e 10 % de primagem		

ALGODAO.

Portugal......................	600 por @ sem primagem nominal
França........................	200 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra....................	⅜ p. e 5 p. % de primagem,
Barcelona.....................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 3 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França........................		70 francos por toneladas, com 10 p. cento
Estados Unidos................		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas. seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario de Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagaráõ 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pell cas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos, sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas. ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar. café, e fumo que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem amente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções de alguma monta a 29 d. pelo *Sword Fish.*

ALGODAO — As entradas forão regulares, e houverão vendas ao preço quotado

ASSUCAR — As entradas em saccas, do interior forão abundantes; mas em caixas e saccos, por mar, tem sido diminutas, por causa do vento contrario: os preços são os quotados.

COUROS — Pouco procurados, e offerecidos.

BACALHAO — Chegárão nesta semana tres carregamentos, dos quaes um com 2096 barricas, e um outro chegado hoje com 2900 barricas, que forão vendidas a preços que não forão divulgados: o deposito andará por 9,000 barricas.

FARINHA DE TRIGO — Chegárão dous carregamentos durante a semana, dos quaes um, com 1,700 barricas, seguio para o Rio de Janeiro O deposito he de 5,500 barricas

CARNE DE CHARQUE — O deposito he de 30,000 arrobas, e sem entradas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 24 de Dezembro de 1846

Americanas....................	5
Austriacas....................	2
Brasileiras...................	10
Belga.........................	1
Francezas.....................	8
Hespanholas...................	2
Inglezas......................	8
Portuguezas...................	7
Sardas........................	2
Total	44

A Provincia goza tranquillidade.

MUTILADO

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 24 de Dezembro de 1846.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Dezembro 7	Philadelphia	barca	Amer.	Globe	260	Nicholas Esling	L. G. Ferreira & C.	
» 20	»	br.-esc.	—	Ormus	174	Smith	Mathews Austin & C.	
» »	»	brigue	—	Putmow	187	Ferrell	Henry Forster & C.	
» 21	Boston	escuna	—	Isaac Franklin	140	C. Crosbey	»	
» 24	Mar Pacifico	galera	—	Phoebe	379	S. W. Wims	O mestre	
Novembro 27	Santos	brigue	Aust.	Lusitano	414	O. C. Hollstein	N. O. Bieber & C.	
Dezembro 13	»	barca	—	Perastina	330	M. Serovich	N. O. Bieber & C.	
Setembro 3	Bahia	sumaca	Brasil.	Santa Anna	92	João de Deus Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 31	Rio de Janeiro	brigue	—	Felizarte	233	Manoel da Silva Santos	Amorim Irmãos	Bahia
» 14	Rio Grande do S.	patacho	—	Lourenço	138	José Maria da Graça	Amorim Irmãos	
» 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro 2	Aracaty	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	J. P. Lemos Junior	
» 12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	João Francisco da Cruz	
» »	Lisboa	bri.-esc.	—	Velos	262	F. B. de Mattos Lisboa	Manoel Duarte Rodrigues	
» 27	»	»	—	Josephina	174	José Manoel Barbosa	O Mestre	
» »	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	199	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
» 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	176	José Ignacio Pimenta	»	
Dezembro 3	»	brigue	—	Echo	260	Manoel Luiz dos Santos	José Pereira da Cunha	
» »	Rio de Janeiro	brigue	—	Viriato	247	Augusto Antonio de Couto	Thomaz de Aquino Fonseca	
» 4	Acaracú	patacho	—	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
» »	Assú	brigue	—	Feliz Destino	2[illegible]7	Manoel Pereira de Sá	Pedro Dias dos Santos	
» 9	Maceió	patacho	—	Thereza	179	José de Aragão	John Dowsley	Rio de Janeiro
» 13	Aracati	hiate	=	Novo-Olinda	86	Antonio José Vianna	João da Silva Santos	
» 17	Assú	patacho	=	Flor de Olinda	144	João Antonio Gomes	Baltar & Oliveira	Bahia
» »	S. Matheus	sumaca	—	Santa Balbina	64	Belchior José dos Reis	José A. de Magalhães Bastos	
Junho 10	Gabão	barca	Belga.	Amelia	379	E. Nodson	A Ordem	
Novembro 11	Marselha	brigue	Franc	Arago	176	Deyrien	Luiz Bruguiere	Marseilha
Dezembro 14	Havre de Grace	barca	—	Zilia	227	Delaunay	Lenoir Puget & C.	
» 24	Bahia	»	—	Ferdinand	247	Durand	Le Breton Schramm & C.	
» 17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	
» 24	Bahia	»	—	Cavallo Marinho	207	E. Morusico	João Pinto de Lemos & Filho	
Dezembro 6	Terra-Nova	brigue	Ingl.	Eurydice	210	A. Brown	Mc. Calmont & C.	
» 12	Liverpool	»	—	Thomaz Meciors	257	Roberto Bruce	Russell Mellors & C.	
» 15	Terra Nova	»	—	Iceni	180	Mc. Louton	Mc. Calmont & C.	
» 19	»	»	—	Osprey	202	W. Williams	Le Breton Schramm & C.	
» 20	»	»	—	Mary Hownsell	184	John Baker	N. O. Bieber & C.	
» 24	Liverpool	barca	—	Priscilla	218	R. Goth	Johnston Pater & C.	
» »	Rio de Janeiro	brigue	—	Lowisa	141	John Domaille	N. O. Bieber & C.	
» »	Liverpool	galera	—	Columbus	319	Daniel Green	Mc. Calmont & C.	
Novembro 12	Lisboa	brigue	Port.	Tarujo 1.	233	M. d'Oliveira Faneco	Firmino José Felix da Roza	Lisboa
» 16	Lisboa	brigue	—	Josephina Emilia	186	Isidro Iris da Silva	F. Severiano Rabello & Filho	Lisboa
Maio 18	Montevidéo	brigue	Sardo	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	Genova e Marseilha
Dezembro 13	Richmond	bri.-esc.	»	Telegrapho	14[illegible]	Pedro Losero	Le Breton Schramm & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1846.